



ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO VOLTADO AO DISCURSO DO CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS, BIAGUÊ NA NTAN (2025)

Laurita Iala¹

Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

Este trabalho analisa a consciência democrática na Guiné-Bissau a partir do discurso proferido pelo Chefe das Forças Armadas, Biaguê Na Ntan, em abril de 2025. Ao declarar que qualquer pessoa que “perturbe a paz” será “eliminada”, o general emprega uma retórica de ordem e segurança que repõe a política pelo uso da força. A pesquisa busca entender como esse discurso se incorpora em uma prática autoritária e militarizada do poder, frequente em diversas democracias formais do continente africano. Utiliza-se uma análise crítica do discurso, alinhada a pesquisa qualitativa fundamentada em referência bibliográfica como Hannah Arendt (1951), Ricardo Ossagô de Carvalho (2010), com propósito na interseção entre violência, patrimonialismo, militarização e fragilidade institucional. O estudo discute que o discurso de Biaguê evidencia uma consciência democrática limitada, moldada pela desconfiança nas instituições e pela centralidade das Forças Armadas na política nacional. Sendo assim, alerta-se para os riscos da normalização de práticas autoritárias sob a justificativa de Preservação da estabilidade, o que compromete a consolidação de uma cultura democrática cabal na Guiné-Bissau.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; democracia; forças armadas; análise do discurso.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos Palmares, Discente, lau96iala@gmail.com¹

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos Palmares, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br²